

ESPETÁCULO  
PÃO E CIRCO



GENERO - MUSICAL  
MUSICAS - GESSI DIAS DE MOURA  
DIREÇÃO MUSICAL - GESSI DIAS DE MOURA  
TEXTO - SIMONE FONTOURA  
DIREÇÃO GERAL - SIMONE FONTOURA  
FIGURINOS  
COREOGRAFIA  
CENOGRAFIA  
SIMONE FONTOURA  
TEMA - CIRCO SUAS NECESSIDADES E POESIA  
ESPETÁCULO- INFANTIL

PERSONAGENS

PALHAÇO 1  
PALHAÇO 2  
PALHAÇO 3  
PALHAÇO 4  
PALHAÇO 5  
APRESENTADOR ( UMA ESPÉCIE DE ARAUTO )  
BAILARINA 1  
BAILARINA 2  
BAILARINA 3  
BAILARINA 4  
BAILARINA 5  
BAILARINA MESTRA - BAMIROSKA  
DOMADOR - DOMAVÉL  
TRAPEZISTA - LULUKAN  
DONO DO CIRCO - ( GRAVAÇÃO )  
MAGICO MAGINIVISKI  
PALHAÇO VELHO - TERNURIN

CENA 1

APRESENTADOR - MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES, DAMAS E CAVALHEIROS, GENTE ~~EM~~ GRANDE QUE É PEQUENA, E GENTE PEQUENA QUE É GRANDE... (FAZ UMA ESPALHAFATOSA REVERÊNCIA). PARA VOCÊS, SÓMENTE PARA VOCÊS, ESTE ESPETÁCULO É FEITO. VAMOS ENTRAR NUM MUNDO DE FANTASIA E ILUSÃO... DESNECESSÁRIO SERIA DIZER QUE É O MAIOR - CIRCO DO MUNDO. ISSO VOCES VÃO COMPROVAR. VAMOS APRESENTAR UM DOS MAIORES TALENTOS EM MATÉRIA DE TRAPÉZIO. SEM REDE... SEM REDE, MINHA GENTE. SEM REDE. PRATICAMENTE VOANDO A GRANDE E INIGUALAVEL ALTURA. LULUKAN... ( REPETE VARIAS VEZES, QUASE GRITANDO, PORQUE O TRAPEZISTA NÃO APARECE) LULUKAN... LULUKAN... LULUKAN...

LLUKAN - ( Aparece, cumprimenta o público. Finge fazer acrobacias num trapézio imaginário).

APRESENTADOR - ( disfarçando para que o público não veja ). O que é isso LULUKAN ? Onde está o trapézio ...?

LULUKAN- Está bem aqui... Olha bem...

APRESENTADOR - Não vejo nada.

LULUKAN- (frisando bem as palavras) " SÓ NÃO SE VÊ AQUILO QUE NÃO SE QUER VER" Ele está bem aqui, bem defronte do seu nariz.

APRESENTADOR ♦ Ora... é claro. Como pude ser tão estúpido. Vejam meus senhores... Vejam , a harmonia de movimentos, e a realidade do trapézio. ( agora falando diretamente para o público, como se falasse para si mesmo ). Onde será que ele escondeu esse raio de trapézio...? Bem... (pensando) É... O melhor é calar a boca, antes que alguém descubra.

### FINAL DA CENA 1

### CENA 2

( Aparecem em cena todos os palhaços, todas as bailarinas. Fazendo movimentos com elementos coloridos. Cantando e dançando a musica de abertura; sendo auxiliados pelo coro que não aparece ).

### AVENIDA DA ILUSÃO

SE EU ENCONTRAR  
COM UM CIRCO  
NA AVENIDA DA ILUSÃO  
VOU ME ALEGRAR, VOU ME ALEGRAR  
DE ALEGRIA ATÉ AS NUVENS VOU SUBIR  
E O MUNDO TODO VAI SORRIR, VAI SORRIR  
E LÁ DO ALTO VOU VER  
MEU CIRCO ACONTECER  
VOU ME ALEGRAR, VOU ME ALEGRAR - BIS  
COMO É LINDO VER O PALHAÇO SALTITAR  
A BAILARINA DANÇAR  
MEU CORAÇÃO A CANTAR  
VOU ME ALEGRAR, VOU ME ALEGRAR - BIS  
COMO É AGIL O BELO DOMADOR  
O MEU CIRCO, O MEU CIRCO  
É AMOR É ESPLENDOR  
O TRAPEZISTA SALTANDO PRÁ CÁ E PRA LÁ  
MEU CORAÇÃO DESLUMBRANDO  
SEMPRE SEMPRE A CANTAR  
VOU ME ALEGRAR, VOU ME ALEGRAR - BIS



### FINAL DA CENA 2



### CENA 3

( NO FINAL DA CENA 2, SAÍRAM TODOS, FICANDO SÓMENTE OS PALHAÇOS )

TERNURIN - ( PALHAÇO VELHO ) ( DANDO CAMBALHOTAS DESENGONÇADAS, TENTANDO IMITAR OS GESTOS LEVES DAS BAILARINAS ). QUEM FOI QUE DISSE, QUEM FOI QUE DISSE, QUE EU NÃO SOU LEVE COMO UM PASSARO...? É claro, que eu posso voar. Todos podem voar. Todos podem sorrir... Ah...Ah... Ah...( QUASE GRITOS ) SÓMENTE EU, FAÇO O MUNDO TODO sorrir. Ah... Ah...Ah...

PALHAÇO 1 - Ah...Ah...Ah... Mais parece uma aguia... Ou quem sabe um rinoceronte... Cuidado, cuidado... Ele vai aterrisar... Ah... Ah...Ah.. Lá vem ele em TORNEAU. Ah...Ah...Ah...( todos os palhaços do 1 ao 5, cercam TERNURIN, sempre em grande movimentação, e divertimento)

TERNURIN - Ah... Ah... Ah... ( quase gritos ) Ora meus camaradas... Eu sou um velho palhaço. Sou sim... Mas trago em mim a leveza dos puros e a leveza dos ventos... Creiam em mim. Isto só um velho palhaço, pode ter. Porque faço e fiz o mundo todo sorrir. No meu tempo...(nostálgico) ( É interrompido pelos outros ).

PALHAÇOS - ( entediados, com respeito, falam muito alto ). Ai... Ai...Ai.....

TERNURIN - Pois muito bem. Já que não posso falar, eu vou é cantar. (começa a cantar sozinho, se afastando do grupo, que começa a ouvir interessado. Aproximam-se os outros integrantes do CIRCO, que cantam e dançam, ficando TERNURIN, em plano muito destacado.)

#### VALSA DO PALHAÇO

PALHAÇO PALHAÇO PALHAÇO  
FAZ O MUNDO TODO sorrir  
PALHAÇO PALHAÇO PALHAÇO  
FAZ A GENTE SER FELIZ  
PALHAÇO PALHAÇO PALHAÇO  
ELIMINA DA VIDA A DOR  
GARGALHA GARGALHA PALHAÇO  
PÕE NO MUNDO  
MAIS AMOR  
CANTANDO DANÇANDO SALTANDO  
SALTANDO PRÁ LÁ E PRA CÁ  
QUE BOM... QUE BOM...  
SER PALHAÇO  
SER PALHAÇO E SABER AMAR - BIS

C. G. P. P.

APRESENTADOR - (Aparece repentinamente em cena. Param todos na posição em que estavam. Exatamente como bonecos) O que é isso ? Do jeito que a coisa vai, eu acabo é perdendo o meu emprego. Nada disto , (quase gritando) " O QUE ESTÁ PREVISTO ESTÁ PREVISTO. O QUE NÃO ESTÁ PREVISTO NÃO ESTÁ PREVISTO." E é só... Ora...Ora... Era só o que me faltava... ( Pensativo) Que eles começassem a pensar. ( Dirige-se para as costas de cada um dos integrantes, e começa a dar corda, como em bonecos). AO TRABALHO.... Ao trabalho... Ao trabalho... ( Aos berros) ( Começam lentamente os movimentos, e vão saindo de cena. Ficam somente as bailarinas). ( Ouve-se uma gargalhada nervosa de mulher se aproximando).

#### CENA 4

BAILARINA MESTRA • BAMIROSKA - AO TRABALHO...AO TRABALHO... AO TRABALHO..... ( Continua rindo nervosamente ) MINHA MISSÃO É ENSINAR... - ENSINAR A DANÇAR... ( Figura de mulher, vestida em trajes de uma época imaginária. Traje longo contrastando com os trajes leves das bailarinas). VAMOS LÁ MINHAS MENINAS... VAMOS LÁ... VAMOS AO ESQUENTAMENTO. ( Começa a correr pelo palco, como jogador de futebol, acompanhada pelas bailarinas). UM... DOIS... UM... DOIS... PARAR... ( ORDEM ) Ensina passos, mas são passos superados. As bailarinas riem entre si discretamente. ) Ao trabalho... Ao trabalho... Ao trabalho... Minha missão é ensinar... Ensinar a Dançar... ( Começa a dançar, como uma bailarina de SALOON , um fox muito rápido )

#### ALEGRE BAMIROSKA

EU SOU BAMIROSKA  
A MAIOR BAILARINA DO MUNDO  
EU SOU BAMIROSKA  
VOU MOSTRAR PRÁ VOCES NUM SEGUNDO  
TENHO ENCANTOS QUE NINGUEM TEM  
CANTO E DANÇO , COMO NINGUEM  
BIS  
MODERNISMOS MODERNISMOS  
NÃO REPRESENTAM NADA NÃO  
SÓ BAMIROSKA  
SABE DANÇAR COM MUITA EMOÇÃO

BAMIROSKA • ( acaba estafada ). Viram só... Isto é a verdadeira arte da dança. Agora vamos tentar... ( Ordenando) Certo queridinhas ?

- BAILARINAS - Nada disse. Pessoal... ( chamando todo CIRCO ). Vamos mostrar a BAMIROSKA, o que é dançar. ( dançam um ritmo moderno, para depois passar a musica da JOVEM BAILARINA )
- BAMIROSKA - ( Viu tudo de olhos arregalados ) MINHA MISSÃO É ENSINAR... ENSI-  
NAR... A DANÇAR... Modernismos. Modernismos. Isso BAMIROSKA não -  
vai aceitar. Porque minha missão é ensinar... Ensinar a dançar...
- BAILARINAS - Calma BAMIROSKA... Ainda tem mais, muito mais. Vamos lá minha gar-  
te. ( Entra aqui a musica da JOVEM BAILARINA. dançam e cantam fa-  
zendo acrobacias impressionantes).

JOVEM BAILARINA

DANÇANDO SEMPRE DANÇANDO  
UM NOVO MUNDO VOU DESCOBRIR  
DANÇANDO SEMPRE DANÇANDO  
A SORRIR A SORRIR  
O CÉU EU TRANSPORTO PRO CHÃO  
PONHO ALEGRIA EM CADA OLHAR  
EU SOU ARTISTA EU SOU ARTISTA  
AQUI NO CIRCO OU EM QUALQUER LUGAR  
UM PASSO PRA CÁ, UM PASSO PRA LÁ  
O MUNDO VOU DESLUMBRAR  
UM PASSO PRA CÁ, UM PASSO PRA LÁ  
EU SOU ARTISTA EM QUALQUER LUGAR - BIS

- BAMIROSKA - Vou me queixar ao DONO DO CIRCO. ORA SE VOU. ( Ficam todos para-  
dos no mesmo lugar enquanto ouve-se uma gravação. Diminue a luz )
- DONO DO CIRCO - BAMIROSKA, BAMIROSKINHA, vamos chegar a uma conclusão. Meu -  
Circo não pode parar. Assim as bailarinas param. Assim eu pa-  
ro com voce, minha BAMIROSKINHA...( Falsamente meloso) Porque  
só tem uma coisa que não pode acontecer; O meu Circo não pode  
parar. ( Aos berros ) Por que ? Ora Por que ? Porque para a -  
minha bilheteria. En ten deu...? Outra coisa BAMI : Trate de-  
aprender antes de ensinar ouviu...?
- TODOS - (Começam os movimentos, logo após o término da gravação cantan-  
do a musica - DONO DO CIRCO +)

DONO DO CIRCO  
SE O SAPATO DA BAILARINA FUROU  
FUROU FUROU  
SE A SUA ROUPA RASGOU  
RASGOU RASGOU RASGOU  
NÃO IMPORTA NÃO,  
NÃO IMPORTA NÃO  
SE O PALHAÇO NÃO TEM ROUPA  
SE SUA VOZ JÁ ESTÁ ROUCA  
NÃO IMPORTA NÃO,  
NÃO IMPORTA NÃO  
NÃO IMPORTA NÃO



O MEU CIRCO NÃO PODE  
O MEU CIRCO NÃO PODE  
NÃO PODE PARAR  
SENÃO O MUNDO  
SENÃO O MUNDO  
VAI SE ACABAR

- BAMIROSKA - ( dirigindo-se as bailarinas ) É claro que isso tudo é maravilhoso. ( desculpendo-se falsamente ) É claro que eu já sabia...
- BAILARINAS - Deixa pra lá... Bamiroska já era.
- BAMIROSKA - Oh... Meus delicados ouvidos, não podem estar recebendo tamanha heresia. Eu BAMIROSKA, a grande bailarina... famosa em todos os palcos deste vasto mundo. Desta imenso mundo... Oh... Eu já visitei outros planetas... Eu... Euzinha... Fui amada por toda Galaxia. Não posso permitir tal coisa. Por isso é bom que fique - claro. MINHA MISSÃO ... É ENSINAR. ENSINAR A DANÇAR. Que fiquem bem claro ouviram ?
- BAILARINAS - É claro que já ficou bem claro, BAMIROSKA. É claro... (irreverentes).
- BAMIROSKA - É muito bom que já esteja claro. Porque (parando) comigo BAMIROSKA, a maior bailarina deste planeta; " O QUE É CLARO É CLARO" - E, (arrogante) que fique bem claro... Minha missão é ensinar... Ensinar a dançar... Até próxima aula. Não esqueçam de estudar a lição . ( saindo de cena de forma marcial ) Como se alguém pudesse ensinar alguma coisa a BAMIROSKA. (rindo )
- BAILARINAS - ( Como jogral , entre malebarismos, dança e muita brincadeira )

BAMIROSKA BAMIROSKINHA  
NO TEU TEMPO FOSTE RAINHA  
BAMIROSKA BAMIROSKINHA  
ESSE TEMPO JÁ PASSOU  
BAMIROSKA BAMIROSKINHA  
MINHA ROSA JÁ SEM COR  
BAMIROSKA BAMIROSKINHA  
BAMIROSKA MEU AMOR

CENA

- APRESENTADOR - MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES, agora que já entramos no fantástico mundo do circo, vamos aproveitar para trazer mais uma grande atração : DOMAVÉL... DOMAVÉL é um dos maiores domadores do mundo. Tem uma incrível particularidade. Sabem qual é ? - Não fiquem curiosos. ( brincando ) DOMAVÉL , torna todas as feras suas irmãs. Para sermos mais claros; Não existem feras - para DOMAVÉL. PARA VOCÊS... COM VOCÊS... DOMAVÉL ; (GRITANDO)



DOMAVÉL - ( Entra trazendo um chicote na mão. Quase todos os elementos do circo, imitando feras brincam com DOMAVÉL). Eu sou um Leão... Eu sou um tigre... Eu sou um Leopardo... Eu sou a fera da mentira... (isto é dito por BAMÍ ). Para traz... Para traz... Aos seus lugares. ( DOMAVÉL , entra na brincadeira)

APRESENTADOR - ( Novamente, tentando disfarçar, para que o público não veja) - Vamos lá... Que brincadeira é essa ? Onde estão as feras ? Esta o público não vai engulir. Trepezista, sem trapézio... Domador sem feras... Não vai medizer , que as feras estão todas aí... Bem de frente do meu nariz. Esta não. Vamos responde ? ( sempre tentando disfarçar para que o público não veja.)

DOMAVÉL - "Só não se vê aquilo que não se quer ver".

APRESENTADOR - Então é muito bom, que voce preste bastante atenção ao que vou dizer : • Minha missão é apresentar... Apresentar, ouviu ? Apresentar... Apresentar... ( gritando) E, o que eu apresento, tem que existir. Certo ?

DOMAVÉL - "SÓ NÃO SE AQUILO QUE NÃO SE QUER VER".

APRESENTADOR - ~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~ - Outra vez ... Oh não... Acho que vou ter um colapso.

DOMAVÉL - Calma, calminha... Também só se tem o colapso que se quer ter. Preste atenção : Voce disse bem assim : • " Domavél é um dos maiores Domadores do Mundo. Domavél tem uma incrível particularidade. Domavél torna todas as feras suas irmãs. Para sermos mais claros não existem feras para DOMAVÉL". Uma coisa é óbvia meu caro ; O que não existe não existe. Desse modo , não existem feras para DOMAVÉL; Certo?

APRESENTADOR - Certo coisa nenhuma. Desta vez, vou ter uma conversa muito séria com o DONO DO CIRCO. Essas feras tem que aparecer.

DOMAVÉL - Oh mundo cruel... ( Brincando. Domavél é um gozador um bom carater) Pergunte ao público, se eles não preferem as minhas feras as suas ? Pergunte...?

APRESENTADOR - Não vou perguntar nada. Vou é me queixar ao DONO DO CIRCO. - Minha missão é apresentar... Apresentar o que existe.

DOMAVÉL - Pobre criatura... Tão fragil... Não vou perguntar nada, vou é me queixar ao DONO DO CIRCO. ( imitando o Apresentador) Pode deixar que eu mesmo pergunto. ( dirige-se aos integrantes do circo como se eles fossem o público) EI... PESSOAL... Respondam esta pergunta FERAS IRMÃS ? OU FERAS FERAS ?

TODOS - FERAS IRMÃS... IRMÃS... IRMÃS... ( Repetindo) VIVA DOMAVÉL... VIVA DOMAVÉL... ( com ritmo. Apresentador , fica parado em cena abismado Domavél, seguido pelos outros, desfila como numa parada, cantando e estalando o chicote ).

EU SOU DOMAVÉL  
 O MAIOR DOMADOR DA HISTÓRIA  
 EU SOU DOMAVÉL  
 E TRAGO EM MIM OS LOUROS DA VITÓRIA  
 AS FERAS NÃO SÃO FERAS NÃO  
 ELAS SÃO MINHAS IRMÃS  
 EU SOU DOMAVÉL  
 E O MEU CHICOTE É DE PAPEL.

CENA 6

( Apagam-se momentaneamente as luzes . DOMADOR - APRESENTADOR - TERNURIN - BIAS MIROSKA - LULUKAN - estão parados em cena em posições poéticas. Pouca luz - em cena. Luz azul incide sobre TERNURIN, que está no centro. Focos de luz - normal sobre os outros. Ouve-se gravação do DONO DO CIRCO.)

DONO DO CIRCO - OUCAM COM ATENÇÃO, O QUE TENHO A DIZER; JÁ RECEBI QUEIXAS NEM DEMAIS, SENHOR APRESENTADOR. TENHA A BONDADE DE LIMITAR-SE AS SUAS FUNÇÕES. ORA BOLAS... ( IRRITADO ). EU TAMBÉM NÃO ENXERGO, NEM TRAPÉZIOS, NEM FERAS, NEM TUDO ISSO QUE ÊLES DIZEM EXISTIR. SÓ QUE SE EU FOSSE ME PREOCUPAR COM ESSA BABOZEIRA, O MEU CIRCO PARAVA. E, O MEU CIRCO NÃO PODE PARAR. TUDO O QUE ÊLES DIZEM EXISTIR EXISTE. SABEM PORQUE, VENERAVEIS IDIOTAS... PORQUE AS MINHAS BILHETERIAS RENDEM MUITO. E, É SÓ ISSO QUE ME INTERESSA.

TERMINADA A GRAVAÇÃO ENTRAM TODOS CANTANDO - POESIA DO CIRCO

## POESIA DO CIRCO

NO PICADEIRO DA VIDA  
 TODOS VIVEM A REPRESENTAR  
 O CIRCO CHEGOU NA AVENIDA  
 PARA TODOS ALEGRAR  
 CIRCO É POESIA  
 FANTASIA E CANÇÃO  
 ELE TRAZ ALEGRIA  
 A CADA CORAÇÃO  
 SE VOCE ESTÁ TRISTE E SEM GRAÇA  
 VEM VER O QUE O CIRCO TEM  
 QUE DEPRESSA A TRISTEZA PASSA  
 E VOCE SE ALEGRARÁ TAMBÉM  
 NOSSO CIRCO TEM PALHAÇO  
 QUE NÃO FAZ PALHAÇADA NÃO  
 CIRCO É TERRA E CHÃO  
 E O CIRCO, NÃO VIVE SEM PÃO.



CENA 7

( BAMIROSKA , entra em cena desvairada como sempre, acompanhando TERNURIN.)

BAMIROSKA - Tenho uma noticia muito importante para voce, TERNURIN. Recebi esta incumbência do DONO DO CIRCO, Já que os outros se negaram. Oh... Nem sei como começar... Oh... (falsa)

TERNURIN - Voce sempre soube, como começar e como terminar, minha cara BAMIROSKA. Não vai ser agora que vai parar. Continue.. conyinue...

BAMIROSKA - Oh...Oh... ( sempre exagerada e falsa ) Nós os mais jovens sentimos muito; mas é um processo irreverssível. Compreenda TERNURIN.

TERNURIN - Creio não ter ouvido muito bem. ( pensando ) "Nós os mais jovens..... Porque ( frisando bem as palavras) se ouvi- Esta é a coisa mais engraçada dos últimos 500 anos. Qua... qua... qua... ( Não é exatamente uma risada )-

BAMIROSKA - ( zangada) Ah... Está sahando muita graça... Muito bem.... Muito bem. Não vai achar tanta graça, depois da noticia. ( ri).

TERNURIN - Ponha juízo nessa cabeça. ( incrivelmente terno) Use a bondade, a ternura ; mais vezes. Tenho certeza, que esse gosto de fel, com o qual voce convive, há alguns séculos , - vai desaparecer, dando passagem a tempos melhores. Vamos - tentar ?

BAMIROSKA - Não ... Não... Não... ( bate o pé ) Fui encumbida desta missão e agora vou até o fim. Fi... Fi... (pensando) Fim.. Alias, fim, é uma palavrinha, muito bonita não acha ? / Tenho o grato prazer. Ora bolee. Assim não pode ser. Ah. E Pois muito bem, a noticia que tenho a dar é a seguinte : - dois pontos - " VOCE VAI DEIXAR O PICADEIRO IMEDIATAMENTE- Creia eu sinto muito. Mas ordens são ordens. De qualquer - maneira voce já está um pouco superado. Não é o meu caso, - já que tenho tanta coisa a ensinar. Porque é bom que fique bem claro: Minha missão é ensinar. Ensinar a dançar. (sa - racoteia pelo palco. TERNURIN, começa a girar como um pião perdendo velocidade, pouco a pouco, até parar completamente em posição quase fetal ).

ENTRAM TODOS, TENTANDO CONSOLAR TERNURIN, CANTANDO A MUSICA- VELHO PALHAÇO.

VELHO PALHAÇO

CHORA PALHAÇO CHORA

NÃO PODES MAIS GARGALHAR

O TEU BARRIGÃO DE SACIA



HOJE VIVES A RECORDAR  
 O TEMPO FOI PASSANDO  
 E VOCÊ NEM PERCEBEU  
 O CABELO FOI BRANQUEANDO  
 E O POVO DE VOCE ESQUECEU  
 QUERES VOLTAR AO PICADEIRO  
 E DE NOVO TEU PÚBLICO ENCONTRAR  
 É TRISTE , É DE LAMENTAR  
 VER UM PALHAÇO PARAR.

### CENA 8

( TERMINADA A MUSICA DOMAVÉL CONVOCA TODOS OS INTEGRANTES DO CIRCO )

DOMAVÉL - ( discursando ) COMPANHEIROS, COMPANHEIRAS... Uma coisa é clara. O QUE ESTÁ CERTO ESTÁ CERTO. MAS O QUE NÃO ESTÁ CERTO NÃO ESTÁ CERTO. POR ISSO, SÓMENTE POR ISSO, VAMOS TER QUE TOMAR UMA ATITUDE. VAMOS FORMAR UMA COMISSÃO PARA PARLAMENTAR COM O DONO DO CIRCO; ~~XXXX~~ O QUE É QUE VOCÊS ACHAM ?

TODOS - ( Cantam a musica do Jovem palhaço. Em passeata guerreira, seguindo DOMAVÉL ).

#### JOVEM PALHAÇO

NO CIRCO ELE NÃO PODE FALTAR  
 QUA, QUA, QUA  
 PARA ~~XXXXXX~~ ALEGRIA GERAL  
 QUA, QUA, QUA  
 É UM ARTISTA SENSACIONAL  
 O PALHAÇO NÃO PODE FALTAR  
 O PALHAÇO VIVE A GARGALHAR  
 QUA, QUA, QUA  
 O PALHAÇO TAMBÉM SABE CANTAR  
 QUA, QUA, QUA  
 O PALHAÇO É ALEGRE , É FELIZ  
 E ELE SABE ONDE PÕE O SEU NARIZ

TODOS - AO DONO DO CIRCO VAMOS FALAR. VAMOS PARLAMENTAR. PARLAMENTAR... VIVA TERNURIN... VIVA DOMAVÉL...

BAMIROSKA - ( Acompanhadas das bailarinas , que desta vez não estão achando tanta graça ) Viram queridinhas... Viram como ficou bem claro ? Que minha missão é ensinar ... ensinar a dançar. ( as bailarinas , como todo circo estão preocupadas com a sorte de TERNURIN, que permaneceu em cena estático.)

BAILARINAS- ( desanimadas). É parece que ficou claro mesmo.

BAMIROSKA - ( aproveitando a situação ) Assim é que eu gosto. ( rindo ). Prestem bastante atenção, no meu talento... Na forma maravilhosa como sei dançar. Minhas senhoras e meus senhores; todos vocês, vão ter a honra de assistir BAMIROSKA, em mais um de seus numeros interplanetários - ( rindo ) ( Cantando) EU SOU BAMIROSKA